

PRIMEIRA CATEQUESE
AS FAMÍLIAS DE HOJE
“FILHO, POR QUE AGISTE ASSIM CONOSCO?
OLHA, TEU PAI E EU ESTÁVAMOS, ANGUSTIADOS, À TUA PROCURA” (Lc 2,48)

A boa nova através da música
Maria e Jesus acolhem as crises da família
 Música a ser ouvida: **Pietro Mascagni, *Sancta Maria***

Palavras chaves: famílias concretas, desafios, relações

Introdução

Como a música sagrada fala sobre a crise das famílias? Através de um procedimento de citação. Uma canção que foi pensada para um determinado tema, como no nosso caso para uma Ave-Maria, também é usada para descrever uma outra história. Neste caso, de uma traição amorosa. Assim, sem tantas palavras, a simbologia do sagrado se adapta com o profano, como se dissesse que Maria acolhe e faz próprias as situações e os sofrimentos de seus filhos.

Guia para a escuta

Perguntas para facilitar a discussão sobre a canção

Você gostou da música que ouviu?

Descreva em três palavras os sentimentos que te despertou.

Você já ouviu alguma vez música deste tipo?

Quais instrumentos você reconheceu?

O que mais te impressionou com essa música e por quê?

A *Sancta Maria* de Pietro Mascagni (1863-1945) na verdade, nos reporta às feridas do amor humano feitas pela própria mãe do Redentor. Maria é mãe porque acolhe os seus filhos em qualquer situação que ele possa se encontrar, ela é a amiga e a confidente segura nos momentos difíceis. Este é o simbolismo que caracteriza o motivo musical com suas interpretações posteriores. A música sacra aqui se presta para envolver, interpretar e assumir a condição profana. A melodia da *Sancta Maria* foi, de fato, reutilizada no famoso intermédio da *Cavalleria rusticana* (1890), no centro da traição amorosa que levará Turiddu, o protagonista da história, até a morte. Este diz que quer Santuzza, mas na realidade ele ainda está apaixonado por Lola, que se casou com outro homem que realmente não ama, aparece Alfio, enquanto Turiddu teve que deixar o país para realizar o serviço militar. Ao voltar, Turiddu a atende secretamente, mas será descoberto. A verdade surgirá fortemente durante o dia da Páscoa quando o drama é consumado: o duelo mortal entre Alfio e Turiddu que termina com a morte deste último. A importância do dia em que o drama é consumado não deve escapar, como se dissesse que o mistério pascal assume e engloba todos os tumultos causados pelo amor humano.

A letra da música:

*Ave, Maria, gratia plena,
 Dominus tecum.
 Benedicta tu in mulieribus,
 et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
 Sancta María, Mater Dei,
 ora pro nobis peccatoribus,
 nunc et in hora mortis nostrae.*

A boa nova

De uma maneira muito particular, esta faixa nos coloca em confronto com um tema que teve amplo espaço na discussão de AL: o fracasso dos matrimônios, as crises, que muitas vezes em nossos tempos, por diversas razões envolvem os cônjuges. Daí a necessidade do exemplo de Jesus, e de Maria se encarregar dessas situações para acompanhar as pessoas, acolhendo-as a partir de onde estão realmente e não onde idealmente deveriam estar. Isso implica uma mudança substancial em uma determinada maneira de cuidado pastoral, que deve ter como objetivo a inclusão e o acolhimento de cada um, o esvaziamento do conceito de misericórdia como recorda a AL (números 296 a 297; 305 a 306).